

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

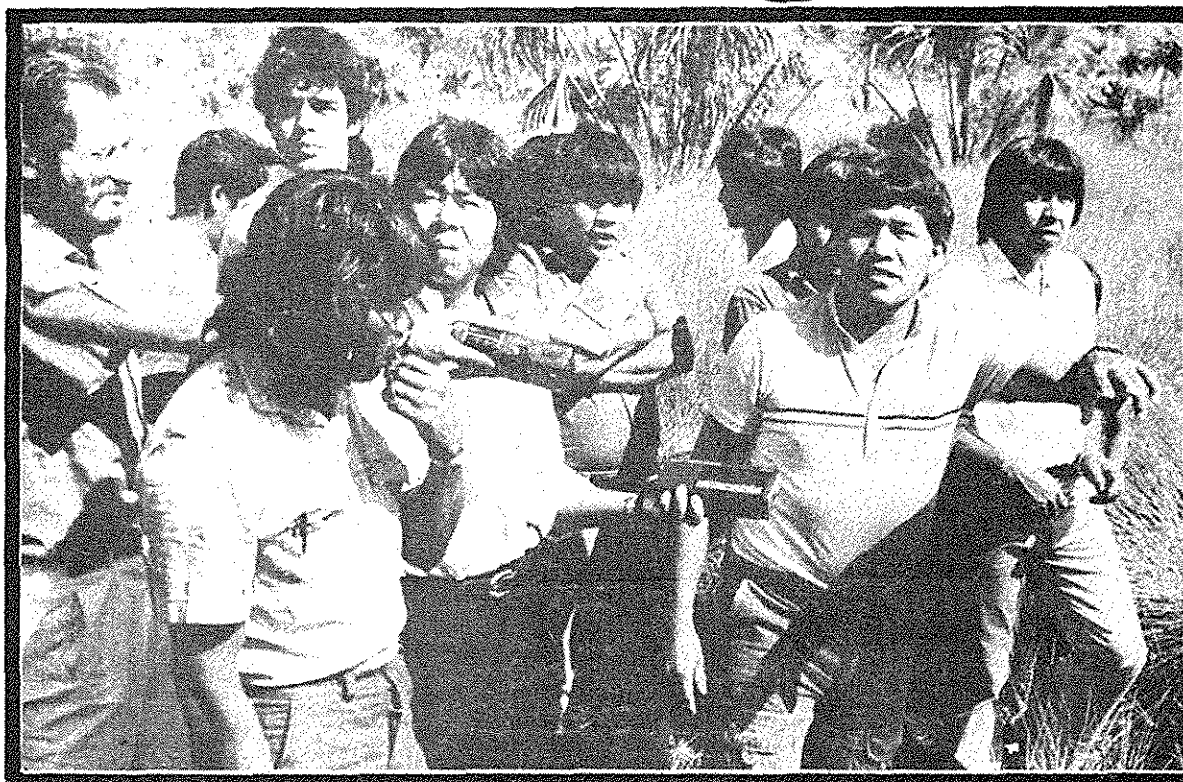
Fonte: Última Hora

Class.: PIX geral 153

Data: 03.07.86

Pg.: _____

Índios querem preservar a reserva de Aguas Emendadas



Além dos indígenas, estudantes da UnB também participaram da manifestação

Visitando o marco representativo de união das bacias Amazônica e Platina, os indígenas do Parque Nacional do Xingu, realizaram ontem, manifestação pela preservação da Reserva Biológica de Aguas Emendadas, localizada a 50 quilômetros de Brasília, próxima a Planaltina.

A manifestação, deve-se à proximidade da data-limite, 03 de julho de 1986, imposta pelo Decreto nº 6004, publicado em 1981. Como consta na legislação, a área deveria ser desapropriada, durante esse prazo, (5 anos), caso contrário, seria ameaçada irreversivelmente, de ser reconhecida mundialmente por autoridades científicas, "como um fenômeno geográfico e ecológico único", disse um funcionário da Fundação Zoobotânica. "Também pode acontecer a entrega dessas terras a particular, com a total desistência do Governo", disse ele.

A manifestação foi formada por uma comitiva da imprensa, alunos da UnB, remanescentes indígenas - entre eles, Marcos Terena, assessor do Ministério da Cultura; o ex-chefe do Xingu, Megaron, sobrinho de Raoni; Kuikuro Tabata; Kamayrá Mairaué; oKaa Jabi lanacolá - e vários funcionários da Fundação Cultural, Zoobotânica e de Serviço Social.

MOTIVO DA MANIFESTAÇÃO

"O objetivo dessa visita é homenagear uma área que consideramos patrimônio da humanidade",

disse Tabata. Ele ainda citou que "só a presença dos buritis, já representam água boa e pura" e apontou que aproveitam tudo dessa fruta no Xingu: a casca do tronco para feitiço da mandioca; os frutos; as palhas para cobertura das casas; e as varas para fabrico de instrumento de jogos.

O processo que desapropria os 10.000 hectares da Reserva Biológica de Aguas Emendadas, dando posse para a Fundação Zoobotânica, garante por dez anos a sua preservação.

Outras propostas, do grupo de estudos da Coordenadoria de Assuntos do Meio Ambiente (COAMA), foram apresentadas na manifestação: criação de uma arca de proteção ambiental que envolva toda a Bacia do Mestre Darmas (principal nascente do Rio São Bartolomeu); agilização do processo de desapropriação total da área, na tentativa de garantir verbas para custear as cercas e imediata solução das questões judiciais pendentes, ou seja, dos loteamentos irregulares que invadiram as terras das reservas.

Os indígenas apontaram a reserva como de grande importância para a existência e características de ambientes típicos, como o cerrado brasileiro, citando, inclusive, a existência, nas Aguas Emendadas, de "uma variedade imensa de vegetais que servem para curar desânimo, mal-estar e dor de cabeça.